

SEMINÁRIO FUNDOS CONSTITUCIONAIS: DESAFIOS AO FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Painel: “Desafios ao Desenvolvimento Regional: as Realidades Locais e das Pequenas Empresas”

Guilherme Mendes Resende

PhD, Economista-Chefe

Departamento de Estudos Econômicos (DEE)

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)

30/agosto/2016

Câmara dos Deputados

- Contextualização/Desafio
- Breve Histórico dos Fundos Constitucionais de Financiamento
- Pequenas empresas e os Fundos Constitucionais de Financiamento
- Necessidade de avaliação continuada dos instrumentos da PNDR – A parceria MI/IPEA

Conteúdo

- Padrão do desenvolvimento regional no Brasil recente

Tabela 2.1 – Área, população e PIB per capita das macrorregiões brasileiras

Macrorregiões	Área (Km2)	População Total (2000)	População Total (2010)	PIB per capita de 2000 (R\$ a preços constantes de 2010)	PIB per capita de 2005 (R\$ a preços constantes de 2010)	PIB per capita de 2010 (R\$ a preços constantes de 2010)	Taxa média anual de crescimento do PIB per capita (2000-2010)	Taxa média anual de crescimento do PIB per capita (2000-2005)	Taxa média anual de crescimento do PIB per capita (2005-2010)
Norte	3.853.576 (45%)	12.900.704 (8%)	15.864.454 (8%)	9,30 (59%)	10,13 (62%)	12,70 (64%)	3,12%	1,70%	4,53%
Nordeste	1.554.388 (18%)	47.741.711 (28%)	53.073.882 (28%)	7,00 (44%)	7,69 (47%)	9,56 (48%)	3,12%	1,87%	4,36%
Sudeste	924.596 (11%)	72.412.411 (43%)	80.364.410 (42%)	21,68 (137%)	21,63 (133%)	25,99 (131%)	1,81%	-0,04%	3,67%
Sul	563.801 (7%)	25.107.616 (15%)	27.386.891 (14%)	17,51 (111%)	18,47 (113%)	22,72 (115%)	2,60%	1,06%	4,15%
Centro-oeste	1.606.368 (19%)	11.636.728 (7%)	14.058.094 (7%)	19,27 (122%)	20,42 (125%)	24,95 (126%)	2,58%	1,16%	4,01%
Brasil	8.502.729 (100%)	169.799.170 (100%)	190.747.731 (100%)	15,84 (100%)	16,30 (100%)	19,77 (100%)	2,22%	0,58%	3,85%

Fonte: IPEADATA-IBGE

- Tempo estimado para o PIB per capita do Nordeste atingir 75% do PIB per capita nacional = 50 anos
 - No caso do Norte = 14 anos
- Os diferentes impactos regionais da crise econômica pode retardar ainda mais o processo de convergência

Contextualização/Desafio

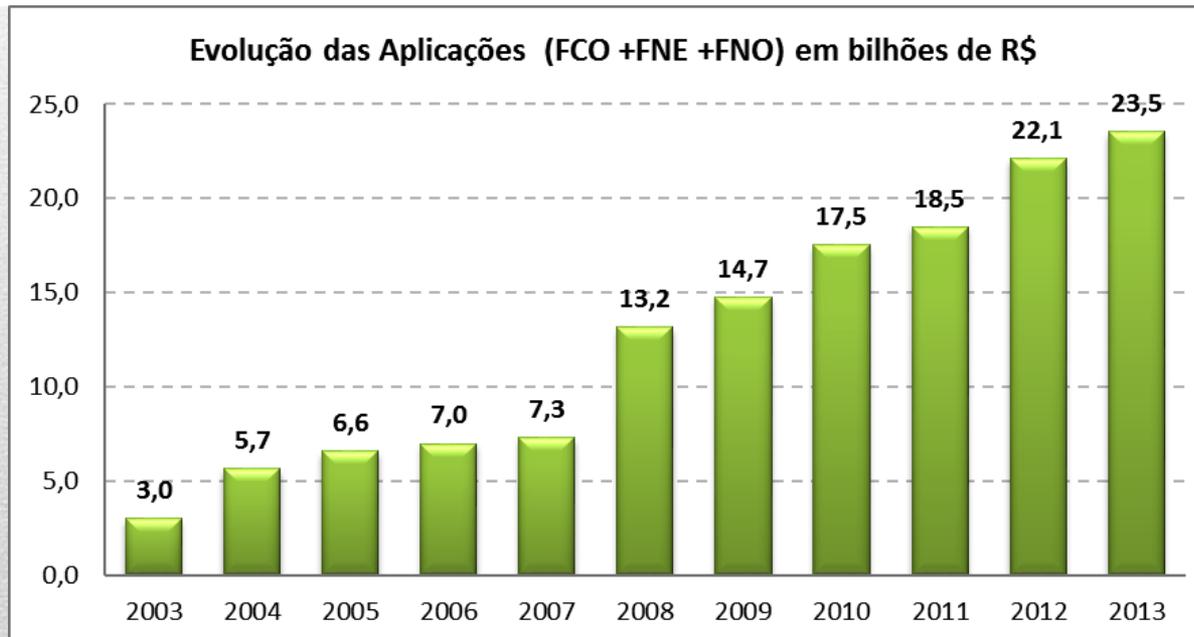
Instrumentos de Financiamento da PNDR

Fundos Constitucionais de Financiamento
FNE; FNO; FCO

Fundos de Desenvolvimento
FDNE; FDA; FDCO

Fundos Fiscais de Investimento
Finan; Finor

Incentivos Fiscais
Redução e reinvestimento do IRPI;
Isenção do AFRMM;
Depreciação acelerada



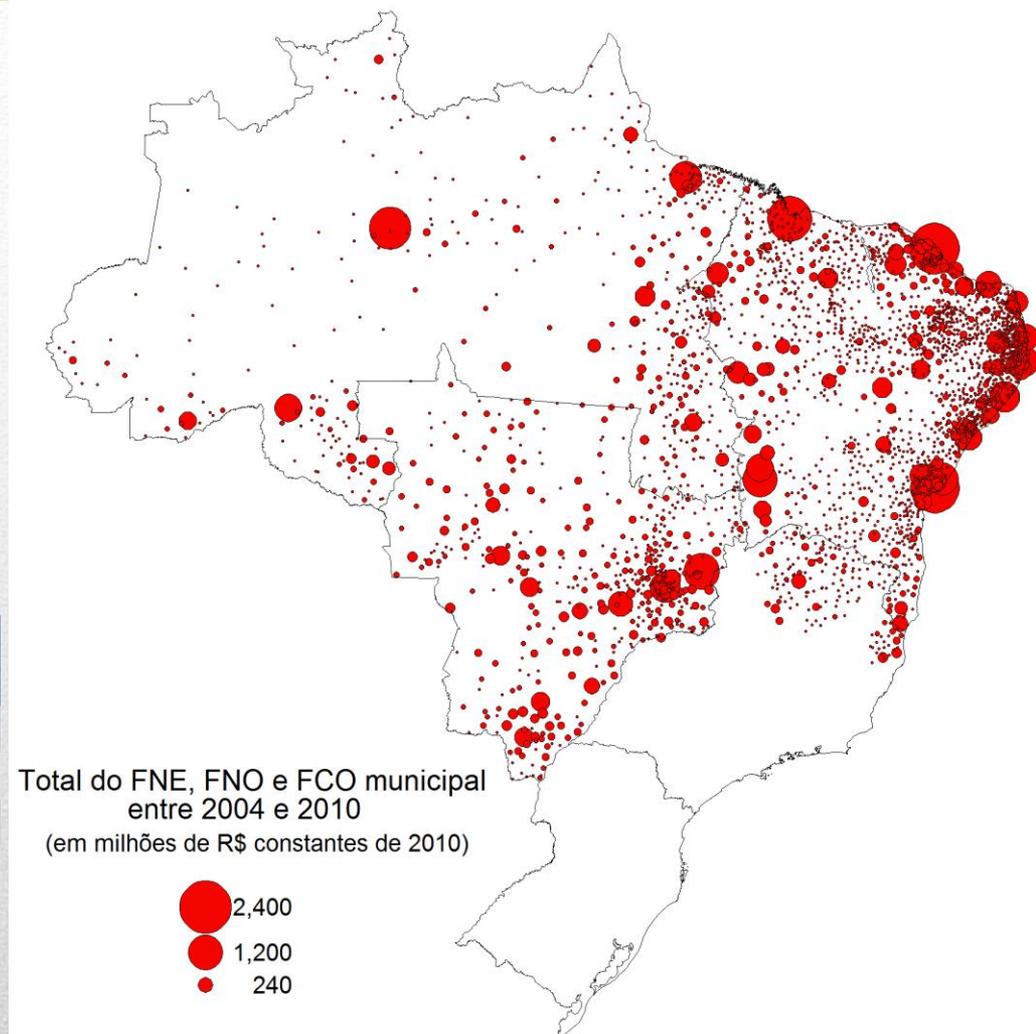
Obs: Valores a preços correntes.

O Financiamento “Explícito” do Desenvolvimento Regional no Brasil

- Distribuição espacial dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Nordeste (FNE), do Norte (FNO) e do Centro-Oeste (FCO)
- É constituído por 3% da arrecadação do IR e do IPI para aplicação em programas de financiamento aos setores produtivos das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Região	Valores contratados dos fundos 2004-2010 (R\$)	Participação
Norte - FNO	13.261	16%
Nordeste - FNE	50.248	61%
Centro-Oeste - FCO	19.726	23%
Total	83.235	100%

Fonte: MI. Valores constantes de 2010 em milhões de R\$.



Distribuição espacial dos Fundos Constitucionais

Distribuição das operações e dos valores contratados segundo agrupamento de porte dos tomadores

GTP I: Micro, Mini, Pequeno
GTP II: Médio, Médio-Grande e

Porte dos tomadores	FNO					
	Contratação (%)		Operação (%)		Valor médio (R\$)	
	1995/2002	2003/2012	1995/2002	2003/2012	1995/2002	2003/2012
GTP I	67,8	78,8	94,7	96,4	37.675	43.371
GTP II	32,2	21,2	5,3	3,6	321.696	314.767
Total/média	100,0	100,0	100,0	100,0	52.623	53.061

Porte dos tomadores	FNE					
	Contratação (%)		Operação (%)		Valor médio (R\$)	
	1995/2002	2003/2012	1995/2002	2003/2012	1995/2002	2003/2012
GTP I	75,3	31,5	99,0	99,2	21.174	6.142
GTP II	24,7	68,5	1,0	0,8	656.686	1.559.497
Total/média	100,0	100,0	100,0	100,0	27.812	19.319

Porte dos tomadores	FCO					
	Contratação (%)		Operação (%)		Valor médio (R\$)	
	1995/2002	2003/2012	1995/2002	2003/2012	1995/2002	2003/2012
GTP I	59,0	84,4	78,2	92,6	62.114	49.640
GTP II	41,0	15,6	21,8	7,4	154.805	115.284
Total/média	100,0	100,0	100,0	100,0	82.292	54.496

Análise por porte

- Algumas avaliações já realizadas (pelo IPEA) sugerem que os empréstimos dos FCF para pequenas empresas geram mais empregos
- Possibilidade de expansão do volume emprestado para as pequenas empresas (principalmente pelo FNE)

Pequenas empresas e os Fundos Constitucionais

- Nos últimos anos, existe um grande esforço de avaliação por parte dos bancos operadores:
 - BNB → BANCO DO NORDESTE DO BRASIL (2009 a 2013). Série Avaliação de Políticas e Programas do BNB (13 volumes)
 - BASA → BANCO DA AMAZÔNIA – BASA (2013). Série de Estudos e Impactos do FNO (7 volumes)
- O impacto positivo do crédito sobre o crescimento econômico municipal – que passa a ser encontrado nos estudos que avaliam períodos mais recentes – sugere a importância do crescimento no volume de crédito ofertado nos últimos anos para a observação destes efeitos positivos

Considerações sobre as avaliações já realizadas

- Existem diversas avaliações de impacto para os três fundos (FNO, FCO e FNE) → com uma diversidade de metodologias e períodos de análise → isto demanda comparações cuidadosas entre seus resultados
 - Necessidade de novas avaliações e novas análises baseadas em metodologia e lapso no tempo em comum para os três fundos constitucionais (FNO, FCO e FNE)
- Parceria IPEA/MI → avaliação continuada dos instrumentos da PNDR (principalmente: Fundos Constitucionais de Financiamento, Fundos de Desenvolvimento)
- Utilização de métodos quantitativos e qualitativos
- Importância cada vez maior das avaliações para a compreensão dos impactos dos fundos no território, tendo em vista o crescimento da disponibilidade de recursos nos últimos anos
 - Necessidade de utilizar os recursos de forma mais eficaz e eficiente

Proposta de continuidade das avaliações

- **Por que uma avaliação continuada dos instrumentos explícitos da PNDR?**
- **Uma avaliação continuada dos instrumentos da PNDR tem a ambição de congregar experiências passadas pontuais e não coordenadas em um ciclo de avaliação sistematizado**
 - **poderá comparar os resultados das avaliações com uma periodicidade pré-definida a fim de melhor informar as decisões dos gestores da política regional brasileira.**

Metodologia para avaliação continuada dos Fundos Regionais e dos Incentivos Fiscais

Resumo do processo de avaliação continuada dos instrumentos da PNDR

- Atualmente, apenas avaliações dos Fundos Constitucionais (FNE, FNO, FCO) são realizadas.
- Elas são realizadas de forma pontual e sem planejamento integrado.
- Demais instrumentos não são avaliados.



Necessidade de sistematização das avaliações

Proposta de avaliação continuada dos instrumentos da PNDR

1º ano (2015)
Avaliação de eficácia

- Método: Propensity Score Matching
- Resultado: As metas do programa foram alcançadas no nível dos beneficiários?
- Todos instrumentos da PNDR que apresentem dados disponíveis
- Período: 2010-2014
- Microdados (no nível individual)

2º ano (2016)
Avaliação de eficiência

- Método: Data Envelopment Analysis (DEA) ou Análise Envoltória de Dados
- Resultado: Avaliar a eficiência dos empreendedores beneficiados
- Todos instrumentos da PNDR que apresentem dados disponíveis
- Período: 2010-2014
- Microdados (no nível individual)

3º ano (2017)
Avaliação Qualitativa

- Método: Grupo Focal
- Resultado: Avaliar qualitativamente a percepção dos beneficiários e bancos operadores
- Todos instrumentos da PNDR que apresentem dados disponíveis
- Período: 2010-2014
- Micro e macrodados (no nível individual e em escala municipal, microrregional, estadual e macrorregional)

4º ano (2018)
Avaliação de impacto sobre o problema

- Método *ex ante*: Modelos Interregionais de Equilíbrio Geral Computável (IEGC) -> Impactos futuros
- Método *ex post*: Modelos de Regressão em Painel de efeitos fixos -> Impactos passados
- Todos instrumentos da PNDR que apresentem dados disponíveis
- Período: 2010-2014 (ex post), 2018-2022 (ex ante)
- Macrodados (em escala municipal, microrregional, estadual e macrorregional)

Ao final de cada ciclo de 4 anos, tem-se resultados de avaliações de todos os instrumentos da PNDR que são comparáveis e podem subsidiar nas decisões de aprimoramento da política



LIVRO - Avaliação de políticas públicas no Brasil: *Uma Análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional*

PRODUTO SÍNTESE

VOLUME - LIVRO → Lançamento em 2016 (Consolidação dos trabalhos realizados em 2014-2015)

3

Avaliação de políticas públicas no Brasil: Uma análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR

Prefácio – SFRI/MI

Parte I – Avaliação quantitativa da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

Capítulo 1: Avaliação dos efeitos econômicos dos fundos constitucionais de financiamento do nordeste, norte e centro-oeste: Uma análise por tipologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional entre 1999 e 2011

Capítulo 2: Diagnóstico do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

Capítulo 3: Diagnóstico do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)

Capítulo 4: Diagnóstico do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)

Parte II – Avaliação qualitativa da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

Capítulo 5: Avaliação qualitativa da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e de seus instrumentos explícitos: Uma percepção dos beneficiários e bancos operadores

Capítulo 6: Avaliação qualitativa da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e de seus instrumentos explícitos: Uma percepção dos atores locais

Parte III – Avaliação de experiências internacionais

Capítulo 7: A experiência de Portugal no âmbito da política regional europeia

Parte IV – Propostas de monitoramento e avaliação da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

Capítulo 8: Uma Proposta de um Painel de Indicadores de Desenvolvimento Regional para o para o monitoramento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

Capítulo 9: Uma proposta de avaliação continuada dos instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR





Obrigado!

guilherme.resende@cade.gov.br
